Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O USO DO DISPOSITIVO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIO NÃO INVASIVO MASCULINO NA PRÁTICA HOSPITALAR

Relatoria: LUCAS PEREIRA SILVA

Autores: Elias José Oliveira
Patrycia Sarah Martins Arruda

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O dispositivo de incontinência urinaria masculino não invasivo é uma sonda externa feita de borracha fina, conhecida como sonda de camisinha, e é colocada e fixada no pênis. Utilizado também em casos extra-hospitalares como cadeirantes, idosos, pacientes com demência ou algum distúrbio neurológico ou neuromotor grave que possa gerar a incontinência. Objetivos: Verificar a incidência de fatores de riscos na utilização do dispositivo urinário e avaliação visual do dispositivo em uso em pacientes internados em um hospital universitário de Minas Gerais. Metodologia: Estudo quantitativo e descritivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, utilizados instrumentos de avaliação buscando incidência de riscos na utilização do dispositivo de incontinência urinaria masculino não invasivo estéril na prática clínica hospitalar, tendo método aleatório não controlado da amostra. Resultados e Discussão: A pesquisa foi realizada com 23 pacientes acamados com limitações físicas com idade entre 20 a 94 anos internados em um hospital universitário de grande porte em um período de quatro meses no ano de 2016. A maioria dos pacientes utilizou o dispositivo urinário por mais de cinco dias consecutivos, através da avaliação visual da utilização do dispositivo foi visto que em 17 (74%) dos pacientes estava sendo utilizado o material esparadrapo para fixação do produto sendo indicado pelo fabricante apenas utilização de fitas hipoalérgicas ou colas especiais. Ao avaliar a questão de edemas relacionados ao uso obtivemos como resultados, 11 (48%) dos participantes da pesquisa apresentaram edema na região genital, evidenciando assim alto risco de complicações referentes a diminuição da circulação sanguínea no órgão. Conclusão:Foram observados fatores de risco elevados quanto a complicações referentes o uso do dispositivo. Devido aos dados apresentando é sugerido a utilização de materiais adequados para a fixação do produto devem ser disponibilizados pelo hospital como forma de diminuir os riscos referentes a utilização, assim como treinamento e realização de protocolos adequando o uso correto e seguro para os usuários. A realização da pesquisa culminou para o desuso do dispositivo na instituição.